

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CARTAS QUE MOTIVAM EM TEMPOS DIFÍCEIS¹

Projeto 140

Miriam Vitória Rodrigues dos Santos²
Eduarda Luiza Maciel da Silva³
Rangeli Basso Carminatti⁴
Andressa Agnolin De Oliveira⁵
Daciele Paola Preci⁶
Silvana dos Santos Zanotelli⁷

RESUMO

Introdução: O alto desempenho profissional está intrinsecamente relacionado à motivação e satisfação, sendo proporcional ao reconhecimento e equilíbrio na carga laboral¹. Tendo em vista o momento de pandemia vivenciado e diante da suspensão das ações presenciais nos Centros de Saúde da Família (CSF), membros de um subgrupo do Programa PET - Saúde/Interprofissionalidade verificaram a necessidade de (re)aprender novas formas de trabalho, de comunicação e de apoio às equipes de saúde do CSF, no qual o grupo está inserido. Nesse sentido, perante o conhecimento de relatos por profissionais de saúde atuantes na linha de frente sobre a sobrecarga de trabalho e risco iminente de exposição ao coronavírus, com consequente desgaste físico e psicológico, desmotivação e aumento do número de solicitações de afastamento do trabalho, gerou-se uma inquietação dentre os membros do PET e, a partir de discussões e reflexões sobre como contribuir com o CSF, mesmo à distância, entendeu-se que seria possível manifestar apoio e reconhecimento aos profissionais por meio de palavras escritas. **Objetivo:** Relatar a experiência da escrita de cartas de apoio e agradecimento aos profissionais de saúde do CSF Leste do município de Chapecó-SC. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento pelas preceptoras de

¹Fonte de financiamento: Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde – PET Saúde/Interprofissionalidade 2019-2021 (Edital no 10 de 23 de julho de 2018, Ministério da Saúde/Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde).

²Voluntária do PET. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: miriamvitoriars@hotmail.com.br

³Voluntária do PET. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: eduardaluizamds@gmail.com

⁴Preceptora PET. Farmacêutica na Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: rangelibasso@gmail.com

⁵Bolsista do PET. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó. Santa Catarina. Brasil. E-mail: dressa.ag@hotmail.com

⁶Bolsista do PET. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Santa Catarina. Brasil. E-mail: dacielepreci@hotmail.com.

⁷Coordenadora de grupo PET. Docente na Universidade do Estado de Santa Catarina (UNESC). Santa Catarina. Brasil. E-mail: silvana.zanotelli@udesc.br.

todos os trabalhadores do CSF, sendo contabilizados 52 profissionais em atuação em maio de 2020. Cada um dos 13 integrantes ficou responsável em escrever uma carta para 4 profissionais selecionados de forma aleatória, com palavras solidárias e de agradecimento, de cunho pessoal e espontâneo. As cartas foram digitalizadas e enviadas para impressão pela coordenadora do grupo, que fez a entrega presencialmente aos profissionais no CSF junto com um bombom. **Resultados:** O contentamento da equipe foi imediato ao recebimento das cartas que, tão logo, expressaram sua gratidão por meio de mensagens no grupo de WhatsApp e redes sociais, com recados como: “Muito grata pelo carinho, pessoas como vocês é que fazem a diferença”; “Muito bom receber esse carinho em tempos difíceis”; e “Gratidão pela mensagem de apoio e reconhecimento e pela doçura do bombom”. Em reunião virtual, a avaliação da atividade foi positiva, atingindo o objetivo proposto, ao demonstrar que é possível contribuir com a UBS, mesmo que à distância. **Considerações Finais:** A atividade das cartas foi considerada importante, tanto para membros do PET, quanto aos profissionais, uma vez que gerou reflexão sobre o momento vivenciado e os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde no cotidiano, que além dispensar cuidado com o outro, também precisa zelar por sua saúde, especialmente a mental. Por fim, esta apresentou-se como uma boa ferramenta de aproximação interprofissional à equipe ao superar a distância física, motivar e encorajar a realização do seu trabalho de forma mais efetiva, além de instigar o grupo PET a criar outras maneiras de contribuir com as equipes de saúde.

Palavras-chave: Carta. Pandemia. Motivação. Saúde do trabalhador.

REFERÊNCIAS

1. Santos CM, Vieira D, Henke FS, Cichello NPC, Baiao TMS, Cunha MA. A importância da motivação no ambiente de trabalho. Revista Atena. 2016; 1:1-25.